

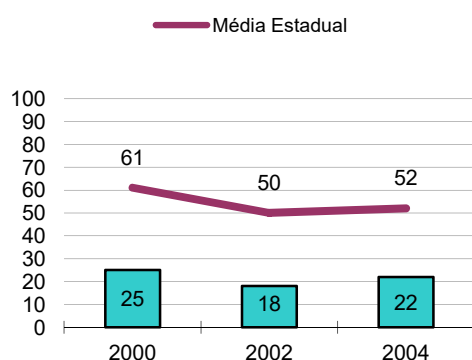
Barra do Turvo

Barra do Turvo, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos outros dois indicadores, longevidade ou escolaridade.

Barra do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 634^a

2004 – 624^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,5 MW para 4,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,1 MW para 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 583 para R\$ 639;

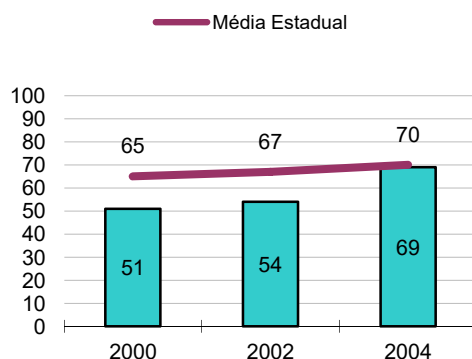
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 676 para R\$ 924.

Barra do Turvo somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Barra do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 617^a

2004 – 387^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 22,8 para 19,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 33,4 para 18,8;

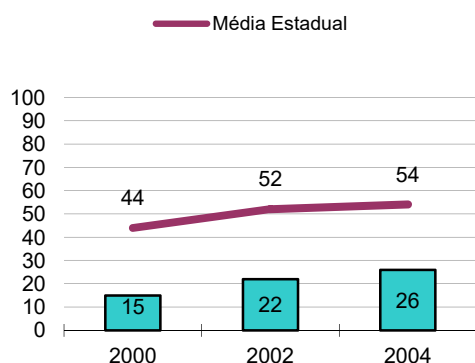
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,5 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 33,5 para 29,2.

Barra do Turvo realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, embora seu índice manteve-se inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Barra do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 644^a
2004 – 644^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 44,2% para 41,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,7% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 11,8% para 17,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 32,5% para 39,2%.

Barra do Turvo realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, contudo manteve-se inferior à média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.620
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	20,36
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	2.395
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	20,51
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	3,03
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,27
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,21
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	601 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

624^a

Riqueza

387^a

Longevidade

644^a

Escolaridade

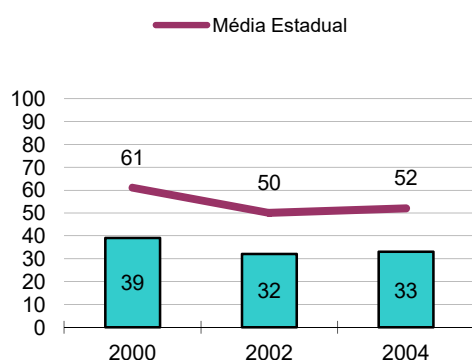
Cajati

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cajati classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Cajati ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 329^a

2004 – 368^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,5 MW para 4,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 963 para R\$ 947;

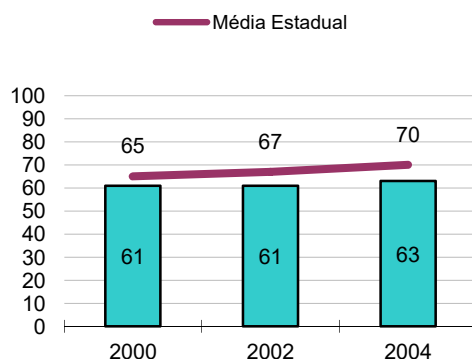
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 16.112 para R\$ 14.112.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Cajati ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 531^a

2004 – 554^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 23,2 para 15,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 28,8 para 24,2;

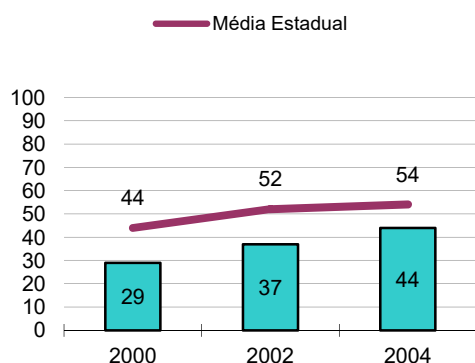
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,5 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 32,1 para 39,1.

Cajati somou dois pontos nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Cajati ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 610^a
2004 – 582^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 53,4% para 57,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 88,4% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 21,1% para 22,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 80,5% para 83,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora manteve seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	31.455
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	404,02
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.842
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	341,93
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	62,60
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	182,99
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	96,34
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,082
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	154 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

368^a

Riqueza

554^a

Longevidade

582^a

Escolaridade

Cananéia

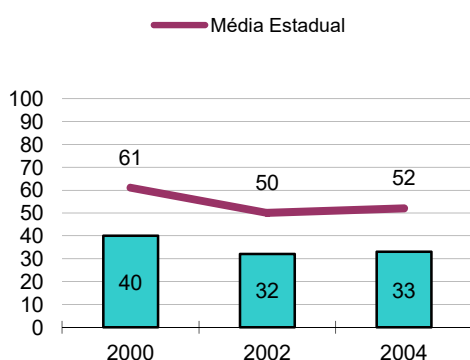
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cananéia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Cananéia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 360^a

2004 – 382^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 567 para R\$ 537;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 744 para R\$ 1.033.

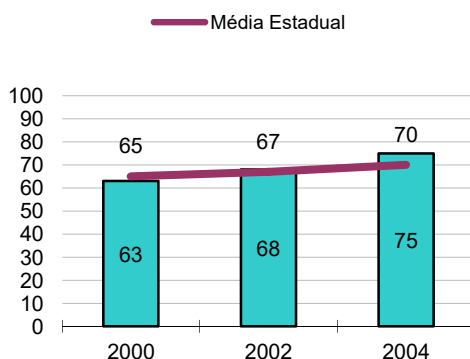
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Cananéia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 326^a

2004 – 137^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 18,4 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 18,2 para 11,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,2 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,4 para 40,5.

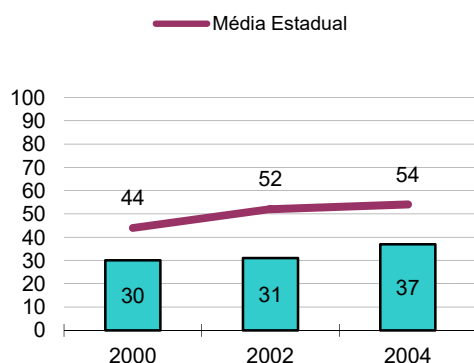
Cananéia superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Cananéia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 634^a

2004 – 629^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 55,1% para 58,2%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,4% para 98,5%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,4% para 26,0%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 35,9% para 41,5%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora com índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	13.606
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	44,72
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.356
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	44,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	3,59
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,45
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	31,94
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	493 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

382^a

Riqueza

137^a

Longevidade

629^a

Escolaridade

Eldorado

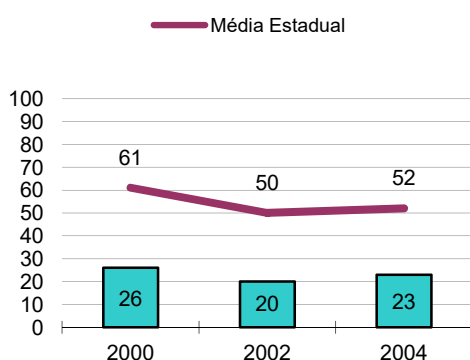
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Eldorado classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Eldorado ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 623^a

2004 – 610^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,0 MW para 3,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 510 para R\$ 526;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.208 para R\$ 1.570.

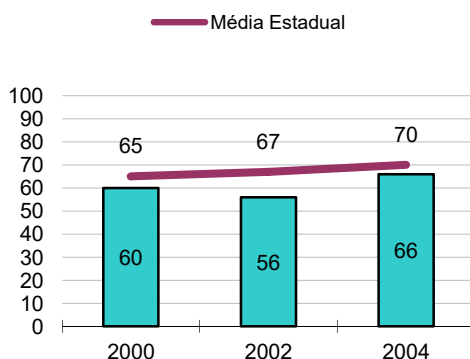
Eldorado somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou várias posições nesse ranking.

Longevidade

Eldorado ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 598^a

2004 – 486^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 23,0 para 14,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,9 para 23,1;

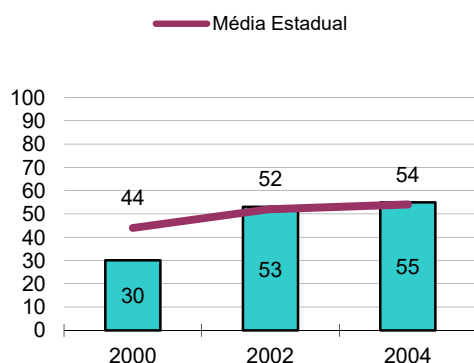
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,1 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 45,4 para 38,5.

Eldorado realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, embora com índice inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou posições no ranking.

Eldorado ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 313^a
2004 – 343^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,9% para 71,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,9% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,6% para 33,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 87,0% para 80,8%.

Eldorado acrescentou dois pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	14.465
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	81,39
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.597
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	81,81
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,14
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	6,20
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	32,47
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	383 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

610^a

Riqueza

486^a

Longevidade

343^a

Escolaridade

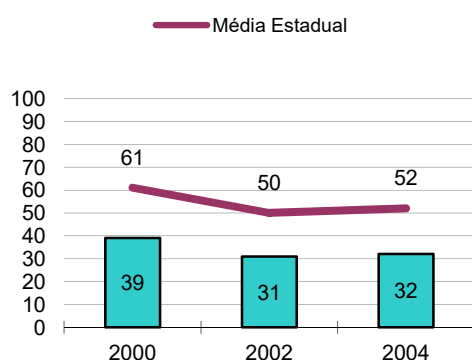
Iguape

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Iguape classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Iguape ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 377^a

2004 – 397^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,3 MW para 4,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 638 para R\$ 712;

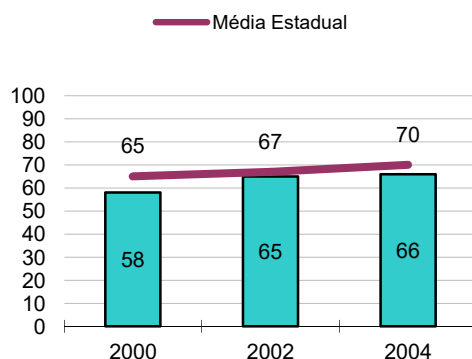
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 1.292 para R\$ 1.136.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Iguape ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 437^a

2004 – 463^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,2 para 11,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 21,9 para 19,8;

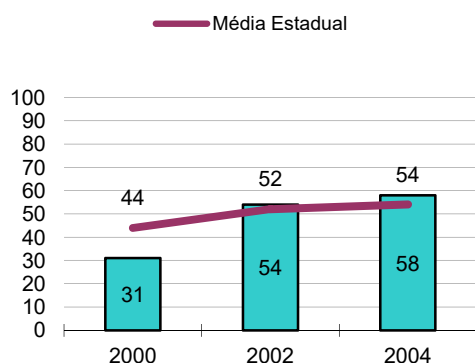
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 39,9 para 44,9.

Iguape somou um ponto nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Iguape ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 280^a
2004 – 217^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 67,3% para 72,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 90,2% para 96,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,2% para 40,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 90,6% para 86,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado e melhorando sua posição nesse ranking no último período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	28.255
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	129,99
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.616
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	138,25
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	32,11
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	21,13
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	85,02
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	305 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

397^a

Riqueza

463^a

Longevidade

217^a

Escolaridade

Ilha Comprida

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ilha Comprida classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos dois indicadores sociais.

Riqueza

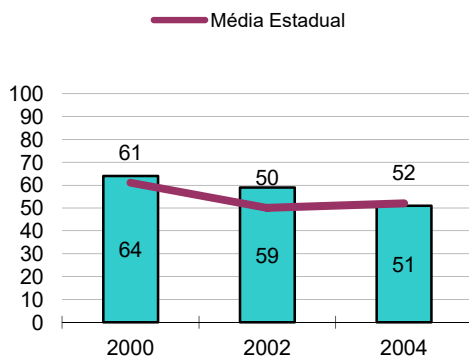
Ilha Comprida ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 15^a

2004 – 44^a

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,8 MW para 6,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial decresceu de 3,6 MW para 2,9 MW;



- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 940 para R\$ 938;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 1.213 para R\$ 1.354.

Ilha Comprida reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Ilha Comprida ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 519^a

2004 – 167^a

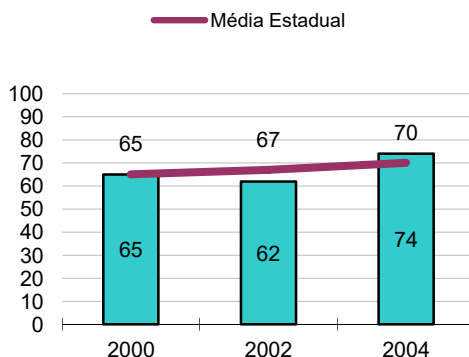
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,1 para 11,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 31,9 para 14,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,4 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 28,4 para 38,6.

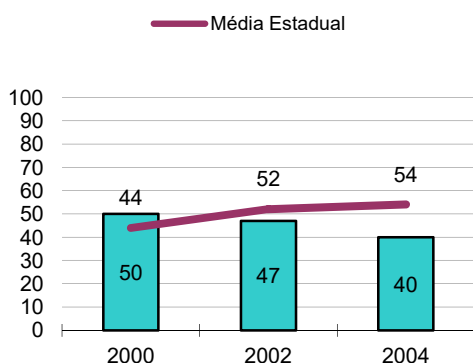


Ilha Comprida superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Ilha Comprida ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 459^a
2004 – 621^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,9% para 34,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,6% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 23,9% para 30,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 96,8% para 96,7%.

Ilha Comprida reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.017
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	44,93
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.424
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	44,78
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	34,98
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	492 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho no indicador de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

44^a

Riqueza

167^a

Longevidade

621^a

Escolaridade

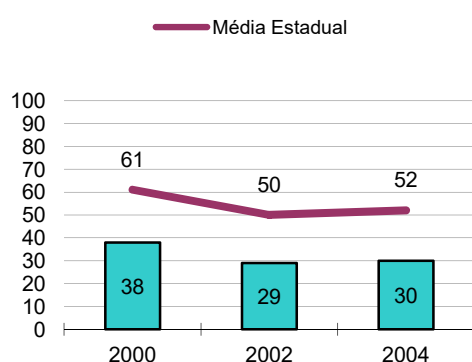
Itariri

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itariri classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Itariri ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 433^a

2004 – 452^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,6 MW para 9,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,5 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 606 para R\$ 581;

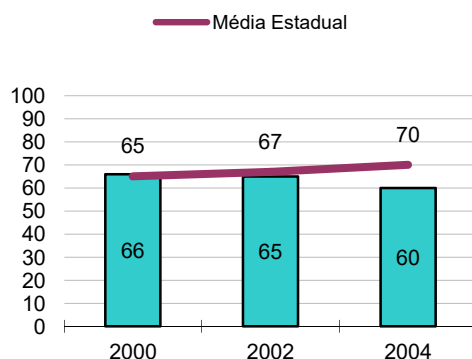
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 779 para R\$ 730.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Itariri ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 427^a

2004 – 594^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 18,7 para 30,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 23,4 para 26,5;

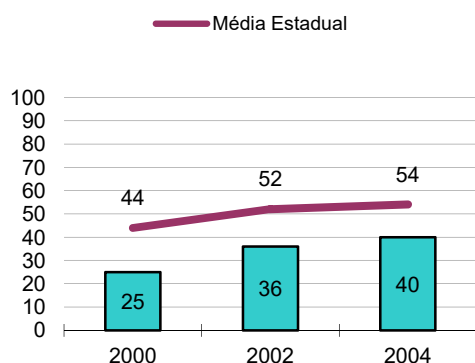
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 2,2 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 26,3 para 22,2.

Itariri reduziu seu score nesta dimensão, situado abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu no ranking em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade.

Itariri ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 618^a
2004 – 617^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,5% para 57,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,3% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 21,8% para 26,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 46,7% para 54,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora com índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	14.627
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	81,44
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.649
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	81,81
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	33,79
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	13,46
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	34,56
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	382 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

452^a

Riqueza

594^a

Longevidade

617^a

Escolaridade

Jacupiranga

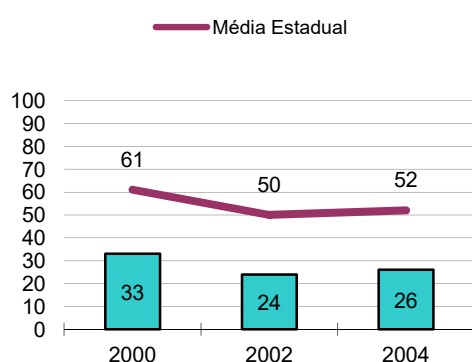
Jacupiranga, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos outros dois indicadores, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Jacupiranga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 568^a

2004 – 562^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,5 MW para 4,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 568 para R\$ 585;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.665 para R\$ 1.960.

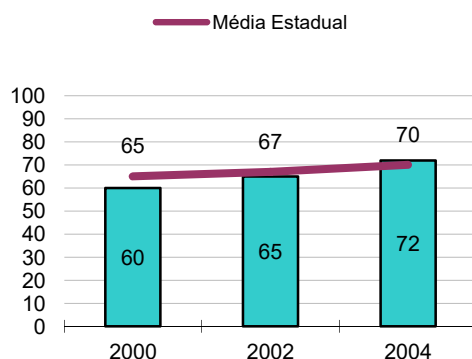
Jacupiranga somou dois pontos em seu escore de riqueza no último período e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Jacupiranga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 432^a

2004 – 250^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,7 para 17,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 23,5 para 17,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,3 para 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 40,5 para 35,2.

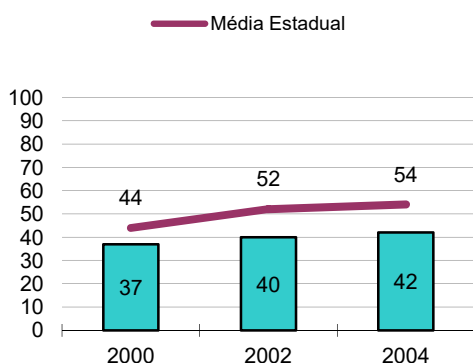
Jacupiranga superou a média estadual no escore de longevidade e avançou várias posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Jacupiranga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 580^a

2004 – 595^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 55,8% para 57,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 85,9% para 93,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,3% para 34,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 64,7% para 61,1%.

Jacupiranga somou dois pontos nesse escore, permanecendo abaixo da média estadual. Com o desempenho baixo de alguns indicadores de escolaridade, piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	17.743
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	100,20
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.541
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	103,14
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	44,65
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,04
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	50,45
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,020
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	351 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

562^a

Riqueza

250^a

Longevidade

595^a

Escolaridade

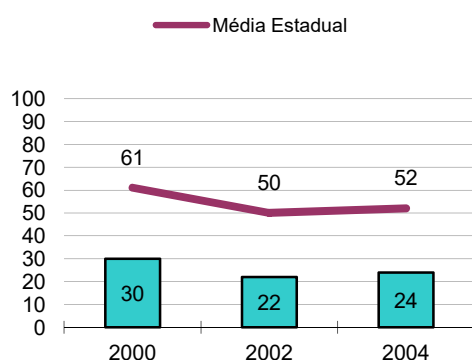
Juquiá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Juquiá classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Juquiá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 604^a

2004 – 602^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,6 MW para 3,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 530 para R\$ 565;

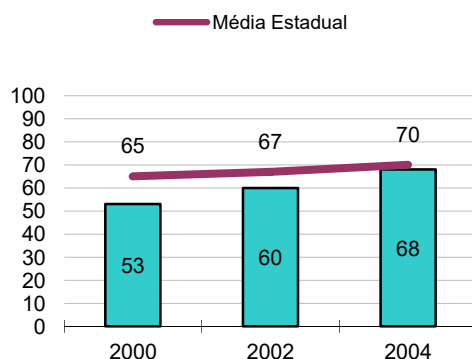
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 2.034 para R\$ 2.273.

Juquiá somou dois pontos em seu escore de riqueza no último período e avançou algumas posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Juquiá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 535^a

2004 – 406^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,2 para 12,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,0 para 18,6;

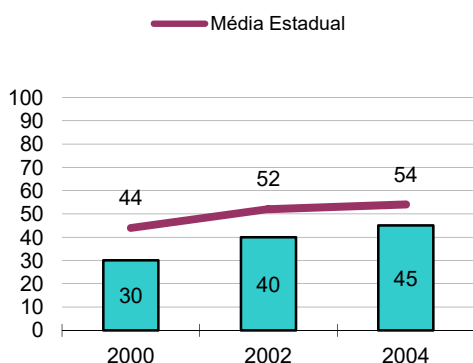
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 40,1 para 37,2.

Juquiá realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Juquiá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 585^a
2004 – 570^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,5% para 67,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,6% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,0% para 32,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 41,2% para 42,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	21.849
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	95,80
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.366
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	96,63
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	35,45
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	48,97
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,019
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	356 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

602^a

Riqueza

406^a

Longevidade

570^a

Escolaridade

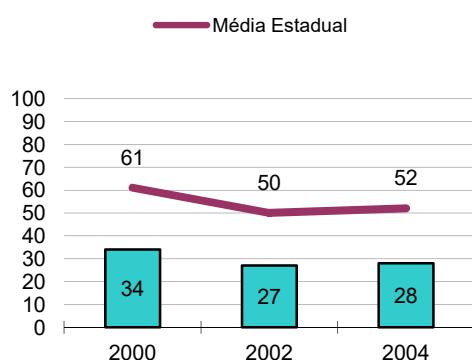
Miracatu

Miracatu, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Miracatu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 494^a

2004 – 523^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,2 MW para 5,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 638 para R\$ 615;

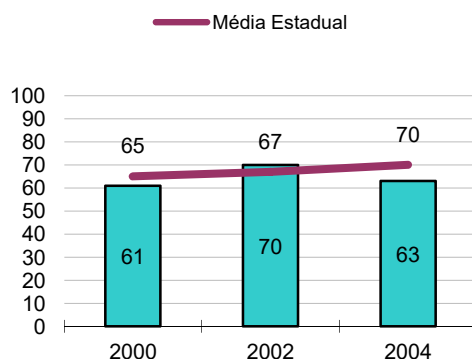
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 2.083 para R\$ 2.078.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Miracatu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 256^a

2004 – 551^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 12,7 para 14,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 15,2 para 22,7;

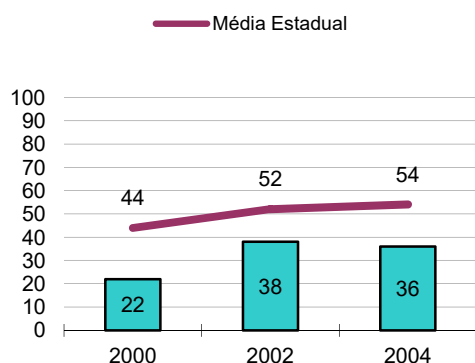
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 2,1 para 2,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,9 para 36,7.

Miracatu reduziu seu score nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Miracatu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 607^a
2004 – 636^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,5% para 56,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,8% para 96,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 23,4% para 24,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 56,0% para 45,7%.

Miracatu reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade no período, retrocedeu nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	23.732
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	119,15
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.017
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	120,47
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	49,12
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,44
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	58,91
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,024
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	319 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

523^a

Riqueza

551^a

Longevidade

636^a

Escolaridade

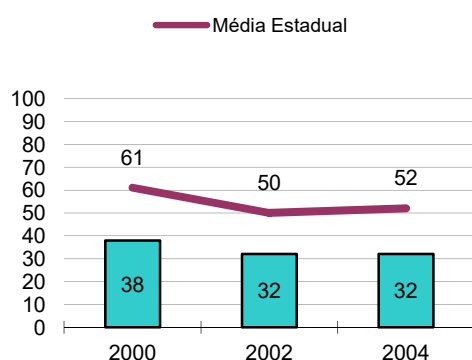
Pariquera-Açu

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pariquera-Açu classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Pariquera-Açu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 351^a

2004 – 414^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,4 MW para 7,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 897 para R\$ 851;

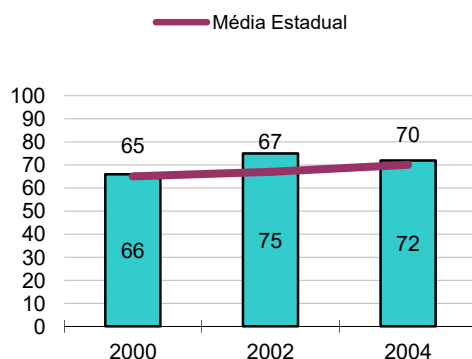
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 1.841 para R\$ 1.686.

Pariquera-Açu registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Pariquera-Açu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 105^a

2004 – 226^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,1 para 14,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 9,0 para 15,4;

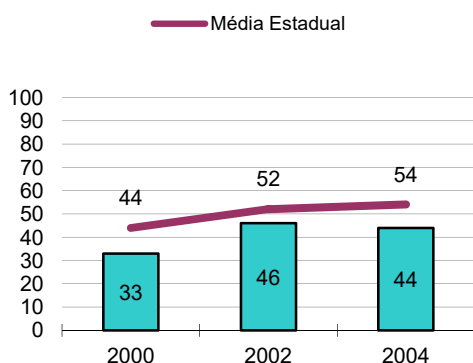
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,7 para 38,2.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Pariquera-Açu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 497^a
2004 – 581^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,1% para 61,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,7% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,4% para 33,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 52,6% para 51,3%.

Pariquera-Açu reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade no período, retrocedeu nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	19.498
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	94,31
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.851
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	94,85
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	33,02
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,28
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	49,55
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,019
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	359 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza no período. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

414^a

Riqueza

226^a

Longevidade

581^a

Escolaridade

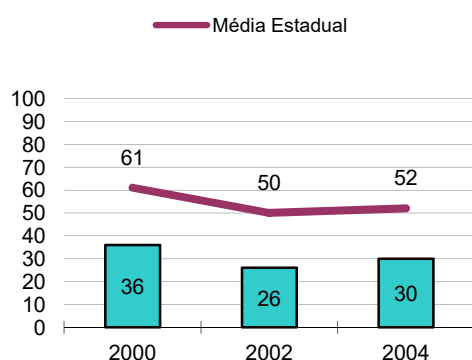
Pedro de Toledo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pedro de Toledo classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Pedro de Toledo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 533^a

2004 – 458^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,6 MW para 7,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 628 para R\$ 692;

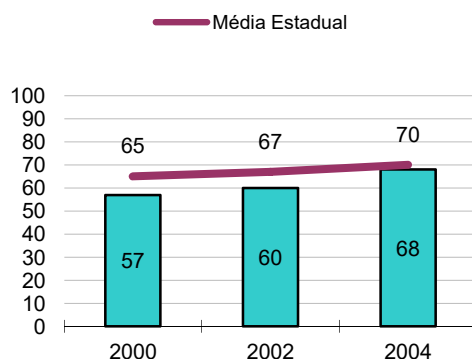
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 762 para R\$ 1.217.

Pedro de Toledo somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Pedro de Toledo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 539^a

2004 – 395^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 20,1 para 14,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 27,8 para 19,5;

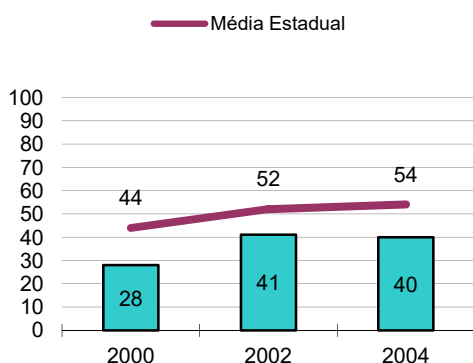
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,6 para 2,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 38,7 para 29,4.

Pedro de Toledo realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Pedro de Toledo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 575^a
2004 – 616^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 50,0% para 46,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 22,7% para 23,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,9% para 85,0%.

Pedro de Toledo reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade no período, retrocedeu nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	9.791
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	51,42
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.286
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	52,04
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	18,68
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,54
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	24,82
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	465 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

458^a

Riqueza

395^a

Longevidade

616^a

Escolaridade

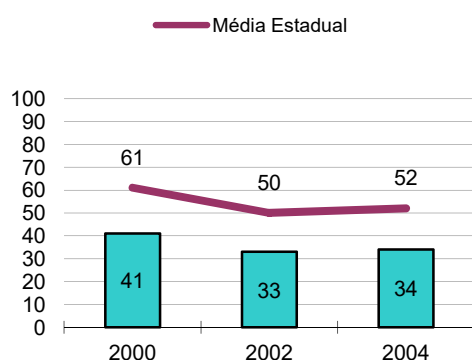
Registro

Registro, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Registro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 323^a

2004 – 338^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 7,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 729 para R\$ 762;

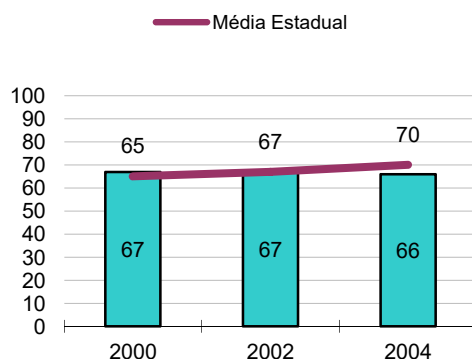
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 2.415 para R\$ 2.273.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Registro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 376^a

2004 – 482^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 14,4 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 19,3 para 24,0;

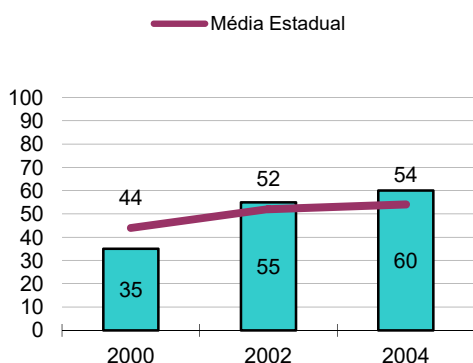
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,8 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 39,3 para 35,9.

Registro reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Registro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 256^a
2004 – 177^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,5% para 80,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,5% para 99,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,0% para 39,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 62,1% para 68,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	56.025
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	259,51
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.661
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	267,27
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	64,17
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	46,17
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	156,93
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,052
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	204 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

338^a

Riqueza

482^a

Longevidade

177^a

Escolaridade

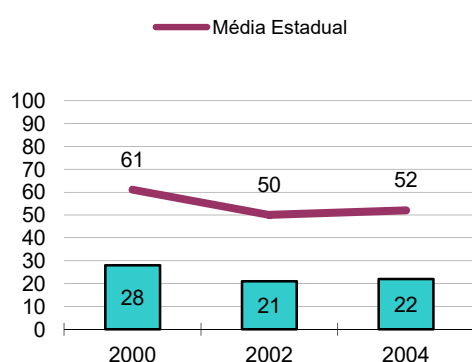
Sete Barras

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sete Barras classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Sete Barras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 615^a

2004 – 616^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,0 MW para 3,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 566 para R\$ 556;

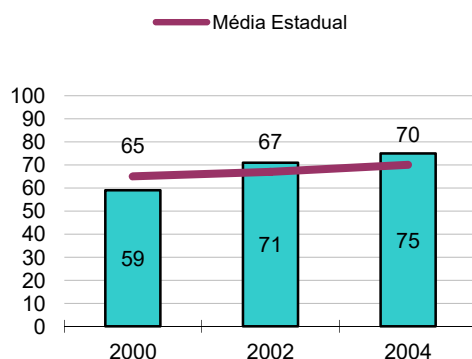
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.152 para R\$ 1.297.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu uma posição nesse ranking no período.

Sete Barras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 215^a

2004 – 133^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 12,2 para 9,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 16,9 para 17,1;

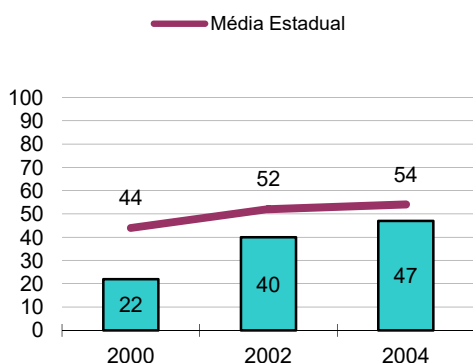
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,8 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 33,4 para 35,6.

Sete Barras superou a média estadual no escore de longevidade e avançou várias posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Sete Barras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 582^a
2004 – 555^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 60,4% para 65,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,4% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,0% para 26,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 50,9% para 65,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	14.209
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	91,21
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.429
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	90,07
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	49,71
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	6,93
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	33,43
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,018
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	366 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

616^a

Riqueza

133^a

Longevidade

555^a

Escolaridade